190			28	)
-----	--	--	----	---

Pataxós decidem manter ocupação em M. Pascoal

Os cerca de 400 índios que ocupam o Parque Nacional de Monte Pascoal, desde a semana passada, pretendem continuar no local, ao contrário do que tem sido noticiado pela imprensa nos últimos dias. A informação consta de nota divulgada, ontem, via fax, por Nafilton Muniz Pataxó, presidente do Conselho de Caciques do Sul e Extremo Sul da Bahia e pelo coordenador na Bahia da Apoinme (Articulação dos Povos Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo), Joel Braz Pataxó. No documento eles dizem que “a pressão” do administrador regional da Funai, em Eunápolis, e do diretor fundiário, Áureo Faleiros, “é uma violência e um desrespeito para com os índios por julgar que não somos capazes de ter a nossa opinião e capacidade de decisão”.

Após classificar o Monte Pascoal de “nosso patrimônio imemorial, guardado pelo direito divino e pela Constituição Federal – artigos 231 e 232”, os signatários do documento, denunciam a Funai de estar querendo negociar a retirada dos índios do local em troca de recursos que já lhes pertencem. “Por que a Funai não cumpriu desde antes no atendimento das nossas reivindicações?, Por que só agora tenta nos dividir e oferecer recursos para nos impressionar”, questiona a nota.